

NAMPULA

Cinquenta mulheres serão operadas à fístula obstétrica

Notícias, Sociedade, 08.08.2016, 29.807, 05



Nos últimos tempos muitas mulheres foram operadas à fístula

DECORRE desde há dias, no Hospital Central de Nampula, uma campanha gratuita de operação contra fistulas obstétricas, prevendo-se que abranja 50 mulheres.

Armando Melo, chefe da equipa dos médicos envolvidos na campanha, explicou que a fístula obstétrica é uma doença perigosa que afecta maioritariamente mulheres em idade fértil, em consequência de complicações de parto.

Segundo a fonte, desde que a presente campanha iniciou no maior centro hospitalar do norte do país abrangeu 28 mulheres, daí que a equipa médica espera alcançar a meta prevista.

De acordo com aquele cirurgião, as cirurgias estão a ser feitas por uma equipa médica que integra especialistas de Maputo, Zambézia e Nampula.

Melo disse que existem ainda muitas mulheres padecendo desta doença que receiam se dirigir às unidades sanitárias para o devido tratamento.

Para inverter o actual cenário, segundo a fonte, são necessárias acções contínuas de sensibilização sobre a importância de as mulheres se dirigirem aos hospitais a fim de serem tratadas atempadamente.

Em Nampula, o número de mulheres afectadas pela doença tem vindo a subir anualmente, facto que obriga o governo da província a realizar campanhas de operação às pacientes.

As campanhas de operação gratuita de fistulas obstétricas já decorreram nas províncias de Maputo, Sofala e Zambézia, tendo sido abrangidas nesta última 40 mulheres.

A fístula obstétrica é um problema grave de saúde pública em Moçambique, sendo por isso que o Ministério da Saúde estabeleceu, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), um programa nacional de tratamento da fístula e de formação de técnicos do sector para a prevenção e tratamento da doença.